

# Boletim Informativo 07

Programa de Educação Ambiental

Programa de Comunicação Social

UHE ITAPEBI

Nº 07 – Maio 2023



**NEOENERGIA**



UHE ITAPEBI

# BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo do Programa de Educação Ambiental  
e do Programa de Comunicação Social da Neoenergia UHE Itapebi

07 - Maio - 2023

Distribuição Impressa

## Apresentação

Sejam bem-vindos ao **PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)** e **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)** da **UHE ITAPEBI!**

Você tem em mãos o **Boletim Informativo nº 7 do PCS e PEA** da Usina Hidrelétrica Itapebi. Este material foi desenvolvido para facilitar a comunicação da empresa Neoenergia com as comunidades vizinhas à Usina Hidrelétrica, bem como para divulgar notícias sobre a operação do empreendimento.

## Sumário

UHE Itapebi .....	02
Os Programas Ambientais .....	03
Programa de Monitoramento do Ecossistema Aquático – PMEA .....	04
Importância do cercamento da nascente para sua recuperação .....	07
Formação de Jovens Lideranças – Parte 02 .....	08
Próximos Passos .....	15

## A UHE Itapebi

A **Usina Hidrelétrica de Itapebi** está em operação desde 2003 e fica localizada no baixo curso do Rio Jequitinhonha, na divisa dos Estados da Bahia e Minas Gerais, sob a concessão da empresa Neoenergia S.A. Por possuir um reservatório que cruza dois estados, Bahia e Minas Gerais, a UHE é licenciada pelo **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA.**





**Legenda:**

- UHE Itapebi**
- Reservatório da UHE Itapebi
- AID do empreendimento
- Limites Municipais
- Limites Estaduais
- Sedes Municipais

## Os Programas Ambientais

Os **Programas Ambientais** visam prevenir ou minimizar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos dos empreendimentos aos territórios e comunidades locais. A **UHE Itapebi realiza 12 programas ambientais**, conforme exigido pela 2ª Renovação da Licença de Operação – LO nº 291/2002. É importante lembrar que todos os programas são fiscalizados pelo IBAMA, sendo eles:

- Programa de Monitoramento do Ecossistema Aquático**
- Programa de Recuperação das Áreas Degradadas**
- Programa de Monitoramento das Ilhas e das APPs**
- Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos**
- Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico**
- Programa de Monitoramento Sismológico**
- Programa de Monitoramento Hidrogeológico**
- Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas**
- Programa de Educação Ambiental**
- Programa de Comunicação Social**
- Programa de Adequação do Saneamento Básico de Salto da Divisa/MG**
- Programa de Adequação das Habitações Danificadas de Salto da Divisa/MG**

Como nos Boletins anteriores, iremos trazer maiores informações sobre um programa específico: o **Programa de Monitoramento do Ecossistema Aquático – PMEA**.

## Programa de Monitoramento do Ecossistema Aquático – PMEA

O Programa de Monitoramento do Ecossistema Aquático – PMEA é formado por dois subprogramas, que são avaliados de forma integrada, sendo eles o **Subprograma de Monitoramento Ecológico** e o **Subprograma de Monitoramento da Qualidade da Água**.

O monitoramento do ecossistema aquático no Rio Jequitinhonha, na área de influência da UHE Itapebi, teve início ainda na fase de obtenção da Licença de Instalação, no final da década de 90, sendo realizado até o ano de 2011 através dos Programas de Monitoramento da Ictiofauna, Monitoramento Limnológico e Monitoramento da Qualidade da Água.

### Objetivos dos programas:

**Subprograma de Monitoramento Ecológico:** identificar quais os principais tensores ecológicos que regulam o funcionamento geral das comunidades, compreendendo a dinâmica de populações das espécies integrantes da ictiofauna e carcinofauna.

**Subprograma de Monitoramento de Qualidade da água:** contribuir para o conhecimento da qualidade da água captada para abastecimento da cidade de Salto da Divisa/MG.



### Saiba mais:



**Limnologia** é uma parte da hidrologia (ciência que estuda a água) que se ocupa em estudar os corpos de águas continentais ou interiores, isto é, a água encontrada fora do litoral, mais para o interior, como os rios, os lagos e lençóis subterrâneos.

**Ictiofauna** trata-se do conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região.

Já a **Carcinofauna** se refere aos crustáceos, grupo de animais invertebrados que vive em ambiente aquático (água doce ou salgada), como por exemplo, os camarões, as lagostas, as cracas, os caranguejos e siris.

Para o alcance dos objetivos são realizadas **amostragens trimestrais** qualitativas e quantitativas de forma a verificar a variação na biodiversidade e na estrutura geral das comunidades, além da avaliação de parâmetros limnológicos e análises dos resultados dos monitoramentos.

No último ano, foram realizadas quatro campanhas de monitoramento, sendo analisados 07 pontos no Rio Jequitinhonha em cada uma delas.

## Resultados

Em relação à qualidade da água, considerando o conjunto de métodos adotados para o monitoramento do reservatório de Itapebi e do rio Jequitinhonha no último relatório, observou-se uma permanência da **melhora** nos índices de qualidade da água quando comparada com os valores aferidos no início do monitoramento.

Nas 4 campanhas foram coletadas amostras de água em todos os pontos definidos, com a amostragem de 100% dos parâmetros indicados. O percentual de atendimento à Resolução Conama nº 357/05 para os parâmetros que possuem padrão foi de 76,9%. Tal resolução estabelece as diretrizes para a classificação dos corpos de água, bem como as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Além disso, no período monitorado, a qualidade da água do reservatório e do rio Jequitinhonha nos pontos amostrados apresentou-se **conforme** na maioria dos parâmetros, de acordo com a legislação pertinente. As não conformidades registradas derivam principalmente das variações sazonais, pois ocorreram em apenas algumas campanhas.



Visão do Ponto 5 – Ilha. / Coleta e preservação das amostras para encaminhamento ao laboratório (jan/22). Foto: DBO Engenharia LTDA.

A amostragem da **ictiofauna** na área de influência do reservatório UHE Itapebi, considerando as quatro campanhas e todos os métodos de coleta aplicados, resultou na captura de **2.745** exemplares pertencentes a **61 espécies**. Dentre as espécies coletadas, 70% são nativas da bacia do rio Jequitinhonha e região costeira do atlântico.

Das 61 espécies registradas no estudo, 49,0% possuíam comprimento padrão máximo igual ou inferior a 15 cm, com o tamanho dos indivíduos variando de 1,3 cm (*Oreochromis niloticus*) a 65,0 cm (*Synbranchus marmoratus*). Este resultado de elevada taxa de espécies com comprimento < 15cm sugere um estoque pesqueiro de maior poder regenerativo, porém com capacidade de sustentação menor e de pouco aproveitamento econômico no que tange o consumo de pescado.

As espécies de pequeno porte possuem grande importância ecológica, principalmente no fluxo de energia nos ecossistemas, uma vez que são a base da cadeia alimentar de muitas espécies de maior porte.





Registro de algumas espécies monitoradas. Foto: DBO Engenharia LTDA.

## Importância do Cercamento da Nascente para sua Recuperação

O PEA vem desenvolvendo projeto de **Recuperação de Nascentes**, em execução nos municípios de Itagimirim/BA e Itapebi/BA, de acordo com as prioridades levantadas no Diagnóstico Participativo, em ago/21.

No ano anterior, a equipe realizou uma visita técnica nas nascentes do Rio Limoeiro e do Córrego da Bica, com o intuito de identificar a área e levantar os materiais necessários para a recuperação.

Dentre as etapas principais para a recuperação de uma nascente, se faz necessário, de forma inicial, o seu **cercamento / isolamento**.



### Mas o que é nascente? Vamos relembrar...

**Nascente** é o local onde se iniciam os corpos d'água. A vegetação existente retém a água da chuva, que se infiltra no solo, alimentando os lençóis freáticos, e estes alimentarão as nascentes e olhos d'água. As nascentes e olhos d'água também podem ser conhecidas como mina d'água, minador e fontes.

De acordo a Lei 12.651/2012 (Código Florestal), as áreas no entorno das nascentes, chamadas de **Mata Ciliar**, são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP), e nelas são proibidas atividades como desmatamento, criação de animais, queimadas, plantações e construções, independente se elas estiverem preservadas ou não.



Fonte: @arvoreagua

## Mas afinal, por que o cercamento é importante?

Esta etapa é importante para que a área de recuperação se mantenha íntegra e protegida durante o período de desenvolvimento das mudas, impedindo a entrada de gado e o pisoteio das mudas plantadas.

Assim, para que ocorra a devida proteção, toda área da nascente deverá ser protegida por cerca de arame farpado, com estacas e mourões de eucalipto tratado.



Mourões de Eucalipto Tratado

## Fique ligado!



Durante o mês de maio/23, em sua 7ª Campanha, o PEA irá promover um mutirão para limpeza e cercamento da área das nascentes do Rio Limoeiro e do Córrego da Bica, em Itagimirim/BA e Itapebi/BA, respectivamente.

Não fique de fora! Os projetos estimulam a participação qualificada dos sujeitos sociais no processo de gestão dos recursos ambientais.

## Juventudes & Protagonismo Social & Recursos Digitais e Mídias Sociais & Projetos Socioambientais

### Formação de Jovens Lideranças – Parte 2

No Boletim anterior, referente a 1ª Parte da Formação, abordamos os conceitos sobre a Comunicação Popular e a importância da leitura do território em que estamos inseridos, observando suas potencialidades e desafios... Mas de que forma podemos ser mais atuantes e exercer nosso PROTAGONISMO jovem?

Buscaremos, portanto, dar continuidade a esse processo de formação e o convite é explorarmos alguns usos das ferramentas da comunicação! Isso porque mostram-se capazes de facilitar a construção de espaços de diálogo mais democráticos e mais participativos e, por consequência, colaboram com a produção do **saber coletivo** e com a formação integral de cidadãos; de modo que sejam capazes de participar ativa e criticamente de uma história da qual fazem parte e darão continuidade.

**Afinal, você e eu somos resultado de bilhões de anos de evolução na história: por favor, vamos fazer valer a pena!**





## Recursos Digitais e Mídias Sociais

### Comunicação virtual em números

Cada um de nós assimila a realidade segundo as nossas próprias vivências, circunstâncias, possibilidades, interesses e traços pessoais. Por isso, uma determinada pergunta pode dar origem a, no mínimo, tantas respostas quanto o número de participantes que se propuserem a respondê-las.

Em nosso dia-a-dia, consumimos conteúdos digitais a todo momento, seja para entretenimento, trabalho ou estudos. Observe a imagem a seguir, em apenas 1 minuto, cerca de 42 milhões de mensagens são enviadas via WhatsApp, ao passo que 347 mil stories são compartilhados no Instagram. Vale refletir sobre a influência das mídias digitais e o tipo de informação que temos consumido e compartilhado.

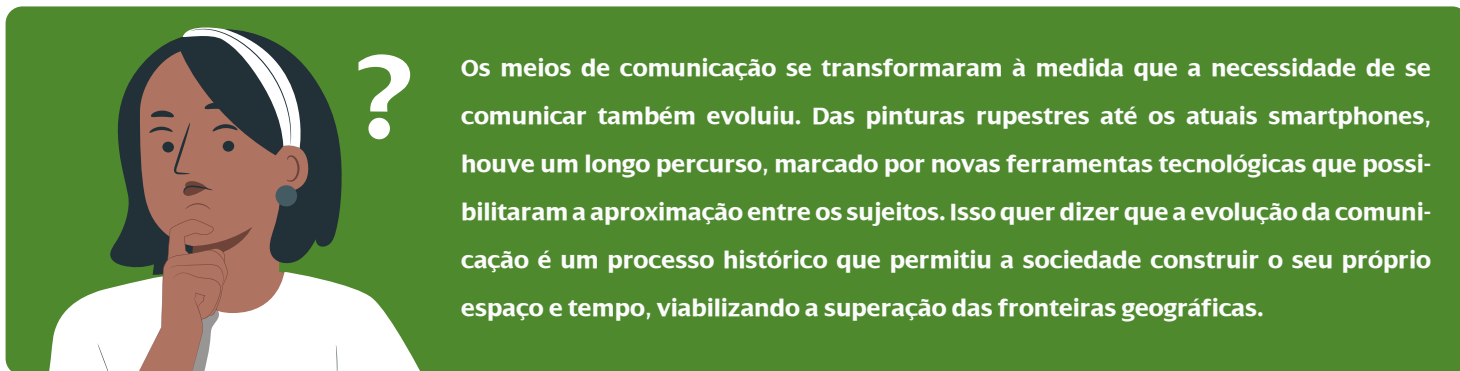


Fonte: Data Never Sleeps 8.0 – Dados referentes ao ano de 2020.

As novas **ferramentas digitais e midiáticas** podem ser trabalhadas com o intuito de facilitar e/ou mediar uma maior compreensão sobre a realidade do município, com base na reflexão sobre a leitura do território, abordado no módulo anterior.

Além disso, podem ser utilizadas para dar voz e nos apoiar no compartilhamento de **informações relevantes**, com o objetivo de estimular a preservação do patrimônio natural e cultural, a fim de valorizar a cultura local e a diversidade existente, além de evidenciar questões que necessitam de atenção e engajamento da população, como por exemplo, o **consumo consciente e a preservação de nascentes**, temáticas trabalhadas no PEA.





## Criar para aprender



A primeira grande escola que podemos indicar para que você comece a produzir/participar dos **ambientes de diálogo digitais**, chama-se “Escola da Vida”. Praticar a cidadania no lugar que já se ocupa é essencial para colaborar com a nossa sociedade. Do “**ler para compreender**” surge o “**criar para aprender a participar**” e, como consequência natural, conquista-se o “**participar para colaborar**”, à medida em que o jovem aumenta a sua fluência digital.

**Aprendemos fazendo!** Por isso, ao “criar para aprender” ativamos um importante estímulo cerebral. Como em um processo similar ao jornalismo, ao investigar pautas precisamos necessariamente categorizar, analisar, conceber, construir, criar, desenhar, elaborar e projetar.

A criação de mídia é um processo de construção criativa que demanda coragem, perseverança, verdade, compromisso e curiosidade. Para isso, você poderá explorar diversas linguagens digitais – **video, site, blog, mapa, infográfico**. A produção de conteúdo em cada uma dessas mídias ajudará o jovem a compreender as escolhas que moldam as mídias e a filtrar o seu consumo.



O saber individual e coletivo é fruto da interação entre **sujeitos ativos** e **pensantes**.



Todas as pessoas têm seu **contexto cultural** e **experiências** que interferem, tanto na hora de partilhar uma mensagem, quanto para entender o que está sendo partilhado.



**Somos, também, responsáveis pelo entendimento** que a outra pessoa terá daquela mensagem.



A comunicação se dá de **diversas formas e mídias**.

**Que tal exercitar a sua autonomia e reconhecer a potência da sua própria voz?**

**Para colaborar, aqui vão algumas dicas e recomendações de recursos a serem explorados:**



### #1 ENTREVISTAS

A entrevista é uma prática de interação entre dois lados: quem conta e quem pergunta/ouve.

Ao contrário de um "interrogatório" ou "questionário", pode-se dizer que a entrevista é um produto em **co-autoria** do entrevistado e do entrevistador, isto é, uma conversa com propósitos bem definidos. Por vezes, para uma boa entrevista, pode bastar uma única pergunta.

### #2 FOTOGRAFIAS

A fotografia configura-se como uma importante ferramenta de registro que te permitirá melhor comunicar a realidade e a sua visão sobre ela através da **imagem**.

Atualmente, é possível realizar fotografias de alta qualidade apenas com um celular.





### #3 PRODUÇÃO DE VÍDEOS

A elaboração de vídeos se mostra como a ferramenta de destaque. Fazer vídeos é contar histórias e a produção audiovisual permite que o espectador mergulhe na realidade ali retratada, observando características, movimentos e situações que não seriam possíveis serem descritas de outras formas.

Além do registro de temáticas do nosso interesse, os vídeos também são um importante instrumento de resgate e memória de pessoas, povos e territórios, de representação e reflexão social e cultural, de expansão da nossa criatividade e da busca de soluções e alternativas para questões relevantes da nossa comunidade.

A **produção audiovisual** é composta por 5(cinco) etapas, descritas a seguir. Não se deixe limitar pelo equipamento. Existem diversas possibilidades ao utilizar o celular ou uma câmera portátil. **Busque explorar todas as potencialidades.**



#### #1 ROTEIRO

Elaboração da ideia do que se quer filmar e detalhamento de como filmar.



#### #2 PRODUÇÃO

Organização do que será necessário para as filmagens, como agendar entrevistas e verificar o transporte, por exemplo.



#### # 3 FILMAGEM

Momento de captar as imagens.



#### #4 EDIÇÃO

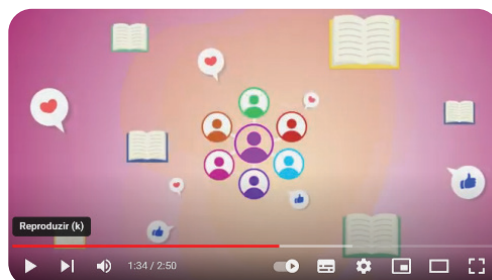
É a hora de juntar as partes em uma narrativa coerente.



#### #5 FINALIZAÇÃO

São os toques finais: legenda, trilha sonora, créditos.

Acesse o **QRCode** ao lado e assista ao vídeo sobre **Participação Cidadã**, produzido pelo portal EducaMídia, um programa criado pelo Instituto Palavra Aberta, para engajar a sociedade no processo de educação midiática dos jovens.



## Elaboração de Projetos Socioambientais

### O que são Projetos?

Os projetos geralmente surgem da **necessidade de transformar o contexto atual**, através do desenvolvimento de uma estratégia para resolução de um dado problema. Para ter êxito, o projeto precisa apresentar de forma clara e objetiva a resposta para, pelo menos, duas perguntas:

(i) O que se quer atingir? Quais são os objetivos?

(ii) Como atingir esse objetivo? Qual é a estratégia adotada para este caminho? Quais são as ações e responsabilidades de cada parte?

“Um **projeto** é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos são temporários e exclusivos, enquanto as operações são contínuas e repetitivas.”

Fonte: PMBOK Guide



O projeto pode ser um **sonho**, pode surgir de uma **inquietação**, ou da **percepção de problemas** que te incomodem na realidade e que precisam de **solução**. O desafio é transformar as ideias em ações e, para isso, é necessário um plano, uma estratégia, ou seja, um PROJETO!

### Projetos Socioambientais

A principal diferença dos Projetos Socioambientais é que eles buscam a **TRANSFORMAÇÃO** de uma realidade, visam equilibrar ou alcançar o status sustentável de determinada situação.

Ou seja, alguns dos seus resultados são difíceis de medir e podem até mesmo ocorrer após a intervenção. Por isso, não raro, o plano de ações do projeto é definido antes mesmo de se ter a clareza sobre AONDE se quer chegar.

Um projeto bem elaborado comunica a suas partes interessadas (financiadores, **público-alvo**, parceiros, etc.) qual é o propósito daquela iniciativa, o problema a ser enfrentado, quem serão as pessoas envolvidas, as ações necessárias para se atingir o objetivo e quais serão os recursos humanos e financeiros necessários.

Existem diversas formas de estruturar e gerenciar um projeto, sendo importante pensá-lo de forma **integrada**, analisando as diferentes **etapas** que compõem o seu ciclo de vida; ou seja, desde a sua concepção, até o encerramento e avaliação das atividades previstas.

Esta abordagem permite visualizar sequência lógica de atividades necessárias para o alcance das metas e objetivos do projeto. Para fins didáticos, é importante dividir o ciclo de vida do projeto em três etapas principais:

(i) Planejamento;

(ii) Implementação;

(iii) Monitoramento/Avaliação.

## Elaboração do Plano de Ação

Quando identificamos os resultados desejados, é preciso definir as atividades que nos permitam alcançá-los. É importante ter em mente os interesses de grupos específicos, para que as intervenções não sejam prejudiciais para qualquer um deles.

O Plano de Ação descreve o que deve ser feito (como), quem são os responsáveis (papéis), quando as atividades devem ser finalizadas (prazo) e quais são os recursos necessários.

O QUE fazer?	QUEM é o responsável?	QUANDO isso vai acontecer, prazo	Recursos necessários

Aqui também deve ser elaborado o cronograma de atividades, no qual se define o período de duração do projeto e como o conjunto das ações propostas se distribui no tempo. No cronograma também devem estar contidos os produtos que serão entregues ao longo do projeto, como publicações, vídeos e relatórios localizados no tempo.

Chegamos ao final da Formação de Jovens Lideranças, um momento rico de compartilhamento e troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento comunitário e o resgate da perspectiva de juventudes no território de influência da UHE Itapebi. Com base nos pontos de vista compartilhados em nossos materiais, propomos que você participe crítica e ativamente, exercendo o **protagonismo jovem** para comunicar informações relevantes sobre seu território!

## O que você vai precisar para veicular o que aprendeu?

Disponibilidade

Criatividade

Redes

Responsabilidade

Disposição

Engajamento



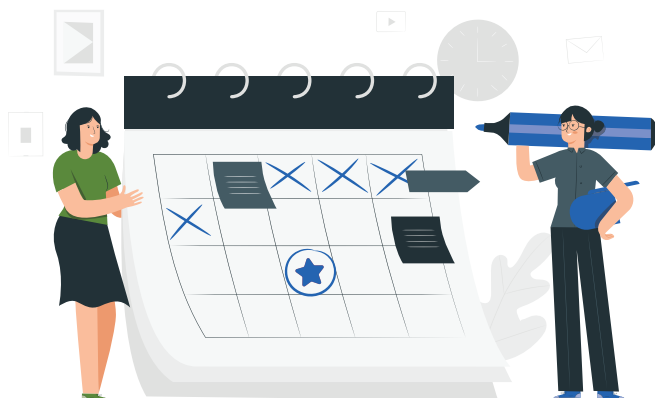
## Próximas Atividades

### Mai/23

- Projeto de Recuperação de Nascentes – Itapebi/BA e Itagimirim/BA
- Mutirão para coleta de Resíduos Eletrônicos – Salto da Divisa/MG

### Ago/23

- 2º Evento Socioambiental Regional



Fique de olho nos materiais informativos para acompanhar cada etapa da execução dos Programas Socioambientais da UHE Itapebi!

Aponte a câmera do seu celular para o **QRCode** e acesse:



## Canal de Denúncias

Se você identificar alguma atitude antiética ou que descumpra algum item do código de ética ou da lei, registre um relato anônimo e confidencial no Canal de Denúncia.

**Site:** [www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia](http://www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia)

**E-mail:** [neoenergia@canaldedenuncia.com.br](mailto:neoenergia@canaldedenuncia.com.br)

**Telefone:** 0800 591 0857



### Dúvidas, elogios, sugestões ou queixas

Entre em contato pelo **0800 025 3565**,  
WhatsApp (33) **99804-1064** ou e-mail  
[comunicacaoitapebi@draxos.com](mailto:comunicacaoitapebi@draxos.com)



### Agendamentos de visitas

O agendamento de visitas pode ser  
realizado através do e-mail  
[programadevisitas@neoenergia.com](mailto:programadevisitas@neoenergia.com)

A realização do PEA e PCS é uma medida  
de mitigação exigida pelo IBAMA no  
âmbito do Licenciamento Ambiental  
Federal da UHE Itapebi.



### Expediente:

Boletim Informativo do Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social da UHE Itapebi | N° 07 – Maio 2023  
Produção e Diagramação: Draxos Consultoria



**NEOENERGIA**